
EXTRAÇÃO DE CLORO PELO DENDEZEIRO (*Elaeis guineensis*)

193

EM FUNÇÃO DA IDADE

Ismael de Jesus Matos VIÉGAS^(1,3), Heráclito da CONCEIÇÃO⁽¹⁾, Raimundo Parente de OLIVEIRA⁽¹⁾, Janice Guedes de CARVALHO^(2,3)

(1) Pesquisador EMBRAPA/CPATU, Cx. P. 48, 66095-100, Belém, PA, (2) Professora UFLA/Lavras, MG, (3) Professor Visitante FCAP/Belém, PA

O dendezeiro é uma palmeira produtora de óleo, introduzida no Brasil pelos africanos cuja exploração pode se estender até os 30 anos. É a oleaginosa de maior produtividade (6 a 8 ton/ha/ano). Apesar do Brasil, na área da Amazônia e Sul da Bahia, dispor de extensas áreas com condições edafoclimáticas propícias para a dendeicultura, a produtividade nacional é baixa. Um dos principais fatores responsáveis pelo fato são a nutrição e a adubação inadequadas. Embora a essencialidade do cloro para as plantas superiores seja conhecida desde 1954, a importância deste nutriente na adubação, especialmente para as palmáceas, tem sido enfatizada mais recentemente. O conhecimento da extração de um determinado nutriente por uma planta desde os estádios iniciais até a fase de produção é uma exigência básica para se programar uma adubação eficiente e se obter uma nutrição adequada visando a obtenção de alta produtividade. O presente trabalho teve por objetivo estudar a extração de cloro pelo dendezeiro do segundo ao oitavo ano de idade. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, sendo os tratamentos as idades dos dendezeiros (2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 anos de idade). As plantas utilizadas foram do híbrido comercial Tenera (Dura x Psifera), pertencentes à Companhia Real Agroindustrial (CRAI) localizada no município de Tailândia, PA. Os solos predominantes na área são do grupo Latossolo Amarelo álico, de textura média. Os resultados das análises químicas das amostras coletadas na camada de 0-30 cm, nas entrelinhas de plantio, nas várias idades mostraram os seguintes valores: pH (CaCl₂) de 4,0 a 4,4; K⁺ de 0,5 a 0,7 mmol_c.dm⁻³; Ca⁺⁺ de 6,0 a 9,0 mmol_c.dm⁻³; Mg⁺⁺ de 2,0 a 4,0 mmol_c.dm⁻³; Al⁺⁺⁺ de 3,0 a 8,0 mmol_c.dm⁻³; P de 4,0 a 8,0 mg.dm⁻³; e matéria orgânica de 150 a 230 g.kg⁻¹. De cada planta foi medida a produção de matéria seca da parte aérea e o teor de cloro para cálculo da quantidade extraída. A tabela 1 mostra a extração de cloro nas diferentes idades bem como os acréscimos percentuais nas diferentes idades em relação ao segundo ano. A

extração de cloro pelo dendezeiro aos 2 anos de idade foi de 8,64 ton/ha e aumentou 2,85 vezes do 2^o para o 3^o ano e 2,59 vezes do 3^o para o 4^o ano. A partir do 4^o ano, os acréscimos nas quantidades extraídas foram menores. As quantidades de cloro extraídas foram semelhantes às de cálcio e superiores às de fósforo, magnésio e enxofre. O dendezeiro recrutou aos oito anos 320,33 kg/ha de cloro correspondente a 680 kg/ha de cloreto de potássio. Esses dados vêm a confirmar a importância desse nutriente para o dendezeiro.

Tabela 1 - Quantidades de cloro extraídas pelo dendezeiro em função da idade

Idade		Cloro extraído	
anos	g/planta	kg/ha ⁽¹⁾	Extração relativa
2	60,48	8,64	100,0
3	172,42	24,65	285,0
4	446,14	63,79	738,3
5	799,11	114,27	1322,5
6	1523,26	217,82	2521,0
7	1856,78	265,51	3073,0
8	2240,08	320,33	3707,5

(1) Considerando 143 plantas/ha